



DOI: 10.22478/ufpb.2359-7003.2021v30n3.59991.

Marleny Andrade Abreu, Flaviana Dávila de Sousa Soares, Diana Paula de Souza Rego Pinto Carvalho

Contribuições de Paulo Freire para o ensino em Saúde: uma revisão integrativa

CONTRIBUIÇÕES DE PAULO FREIRE PARA O ENSINO EM SAÚDE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA

Marleny Andrade Abreu [*]

Flaviana Dávila de Sousa Soares [**]

Diana Paula de Souza Rego Pinto
Carvalho [***]

RESUMO

A educação brasileira, de modo geral, tem sido instituída numa prática bancária, centrada na transmissão de conteúdo. Apesar disso, práticas educativas pautadas em um processo de ensino-aprendizagem que se fundamenta na problematização, no diálogo, na valorização das experiências de vida cotidiana e da cultura dos alunos são desenvolvidas. Paulo Freire é considerado o principal autor que fundamenta práticas de ensino com essas características. Diante disso, foi realizada uma revisão integrativa da literatura que objetivou responder a seguinte questão: quais as contribuições de Paulo Freire para o ensino em saúde? A partir da busca nas bases de dados disponíveis na internet: Biblioteca Virtual Scientific Electronic Library Online, Biblioteca Virtual em Saúde e a base de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde. Verificou-se a presença de pressupostos freirianos em práticas educativas dirigidas tanto para a formação básica como para a formação dos profissionais em saúde de maneira consciente e emancipado, que faz repercutir em seu trabalho as características de uma educação libertadora e dialógica.

Palavras-chave: Educação em saúde. Ensino. Paulo Freire.

[*] Discente no Programa de Pós-graduação em Ensino na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - PPGE/UERN – ORCID:

<https://orcid.org/0000-0002-4551-0712> - e-mail: marlennyandrade25@gmail.com

[**] Discente no Programa de Pós-graduação em Ensino na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - PPGE/UERN – ORCID:

<https://orcid.org/0000-0002-0056-3677> - e-mail: flavianadavila@gmail.com

[***] Doutorado em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte - Professora da Universidade Estadual do Rio Grande do Norte – ORCID <https://orcid.org/0000-0001-9485-5015> - e-mail: dianarego@uern.br



DOI: 10.22478/ufpb.2359-7003.2021v30n3.59991.

Marleny Andrade Abreu, Flaviana Dávila de Sousa Soares, Diana Paula de Souza Rego Pinto Carvalho

Contribuições de Paulo Freire para o ensino em Saúde: uma revisão integrativa

INTRODUÇÃO

A educação foi uma das preocupações centrais de Paulo Freire, pois ele considera o homem como sujeito que cria possibilidades para a construção de conhecimentos. No processo educacional, importante se faz considerar que a criança, ao ingressar na escola, não pode ser considerada isenta de saberes, pelo contrário, traz um variado repertório de cultura que deve ser conhecido e valorizado pelo docente (FREIRE, 2014a).

Nesse contexto de ensino-aprendizagem, é importante o diálogo para a troca de saberes inseridos na realidade por meio de uma relação empática e respeitosa, seguindo uma proposta de educação humanística-libertadora, onde os seres humanos se aproximam para assim debater e refletir sobre seus contextos educativos. A educação brasileira, de modo geral, foi instituída em uma prática bancária centrada na transmissão de conteúdo. Apesar disso, práticas educativas que se pautam em um processo de ensino-aprendizagem que tem por base a problematização, o diálogo, a valorização das experiências de vida e da cultura dos alunos, são desenvolvidas.

O educador Paulo Freire acreditava que os seres humanos se tornam sujeitos sociais, críticos e reflexivos por meio da práxis, união entre a ação e reflexão sobre o mundo. Com isso, é necessário discutir a importância da reflexão de uma prática educativa consciente e crítica em nosso contexto atual. É fundamental que a educação se ocupe em conhecer o que é conhecer, e que coloque em foco as ações do ser humano em todos os seus contextos de forma a solucionar os problemas que perpassam sua vida em sociedade.

Os pressupostos da educação freiriana, como a problematização, dialogicidade e leitura de mundo tem a capacidade de oferecerem uma orientação teórica e metodológica que favorece uma formação voltada para uma perspectiva política e pedagógica, convidando o sujeito a adentrar e buscar novos saberes a partir do instigar de sua curiosidade.

As teorias freirianas despontam como uma importante ferramenta de transformação nas mais variadas áreas, dentre elas destaca-se a educação em saúde. Esta baseia-se no saber ampliado de saúde, que visa uma mudança de práticas e saberes, em que os sujeitos envolvidos passam a ser protagonistas do processo do cuidado tendo sua autonomia e integridade preservada.

Desse modo, acredita-se que a mudança de novas práticas educativas pautadas no diálogo e na contextualização freiriana, possibilite aos educandos perceber novas perspectivas para assim desenvolver pensamentos críticos-reflexivos que possam modificar diversas realidades, tornando-os



DOI: 10.22478/ufpb.2359-7003.2021v30n3.59991.

Marleny Andrade Abreu, Flaviana Dávila de Sousa Soares, Diana Paula de Souza Rego Pinto Carvalho

Contribuições de Paulo Freire para o ensino em Saúde: uma revisão integrativa

emancipatórios. Diante de tais pressupostos, surgiu o seguinte questionamento: quais as contribuições das teorias de Paulo Freire para o ensino em saúde?

Este estudo torna-se relevante por permitir uma compreensão mais detalhada acerca de conceitos e do processo educativo relacionados com essa temática que poderão servir como fonte de consulta para outros pesquisadores. Nesse sentido, esse trabalho tem como objetivo analisar as contribuições das teorias freirianas para o ensino voltado para a saúde.

PERCURSO METODOLÓGICO

O presente estudo trata de uma revisão integrativa da literatura, cujo intuito é realizar uma investigação científica acerca das contribuições das teorias de Paulo Freire para o ensino em saúde.

A análise integrativa é vista como um dos métodos de pesquisa que possibilita a investigação e o agrupamento de diversas evidências e constatações. De acordo com Köche (2011) esse método tem por objetivo principal agrupar e sintetizar resultados de pesquisas sobre uma temática específica de forma sistemática e organizada, fato que contribui para uma melhor compreensão da problemática escolhida. A análise é baseada em literaturas estruturadas, obtidas de livros e artigos científicos provenientes de bibliotecas virtuais e convencionais.

Nesse sentido, o método utilizado na construção dessa pesquisa segue técnicas padronizadas com o intuito de promover uma análise e reprodução confiável de estudos similares, para assim se construir reflexões, ampliar debates e abranger novos conhecimentos e teorias (BOTELHO, 2011).

A fim de obter uma melhor organização da revisão integrativa de literatura, a elaboração deste estudo seguiu as seguintes etapas: Seleção das hipóteses e identificação do tema para construção da revisão; definição dos critérios de inclusão e exclusão dos artigos; busca das literaturas em bases de dados; análise e categorização dos trabalhos acadêmicos; avaliação dos estudos selecionados; interpretação e discussão dos resultados; apresentação da síntese do estudo (MARCONI; LAKATOS, 2010).

Para levantamento e escolha dos estudos foram utilizadas as seguintes bibliotecas de periódicos: Biblioteca Virtual Scientific Electronic Library Online (SciELO), Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e a base de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS). A busca e seleção dos artigos ocorreram durante o mês julho de 2020 e foi realizada por uma das pesquisadoras do presente estudo. A coleta da amostra foi realizada a partir dos descritores de ciências da saúde (DeCS): “Educação em saúde”,



DOI: 10.22478/ufpb.2359-7003.2021v30n3.59991.

Marleny Andrade Abreu, Flaviana Dávila de Sousa Soares, Diana Paula de Souza Rego Pinto Carvalho

Contribuições de Paulo Freire para o ensino em Saúde: uma revisão integrativa

“Ensino” e “Epistemologia” no idioma português. “AND”, “OR” e “NOT” foram os operadores booleanos utilizados.

Foram adotados os seguintes critérios de inclusão: publicações que abordavam as teorias de Paulo Freire e suas contribuições no âmbito da educação em saúde, artigos originais em língua portuguesa, inglesa e espanhola, disponíveis na íntegra. Os critérios de exclusão foram: artigos que não se relacionavam com a temática escolhida, bem como resumos e resenhas, por estes não possuírem grande abrangência teórica.

Ao pesquisar no DeCS com o descritor “educação em saúde”, em português, apareceram 25 possibilidades, ao usar os descritores “ensino” e “epistemologia” sugeriram 15 e 21 possibilidades, respectivamente.

A pesquisa totalizou 890 textos encontrados nas três bases de dados. Ao usar os descritores “educação em saúde” AND “epistemologia” no SciELO surgiram 57 estudos, ao usar “educação em saúde” AND “ensino” obteve-se 122, e ao utilizar “epistemologia” AND “ensino” foram encontrados 175 artigos. Na base LILACS encontrou-se 68, 95 e 123 e na BVS obteve-se respectivamente 46, 117 e 87 estudos. Foi aplicado os filtros: artigos originais, língua: inglês, espanhol e português. Restaram assim, 223 artigos, ao ler os títulos, constatou-se que 156 se repetiam nas diferentes bases, assim 67 foram selecionados para análise. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, 62 foram descartados e obteve-se uma amostra final de cinco artigos que se adequavam na temática deste estudo, conforme mostra o fluxograma na Figura 1.

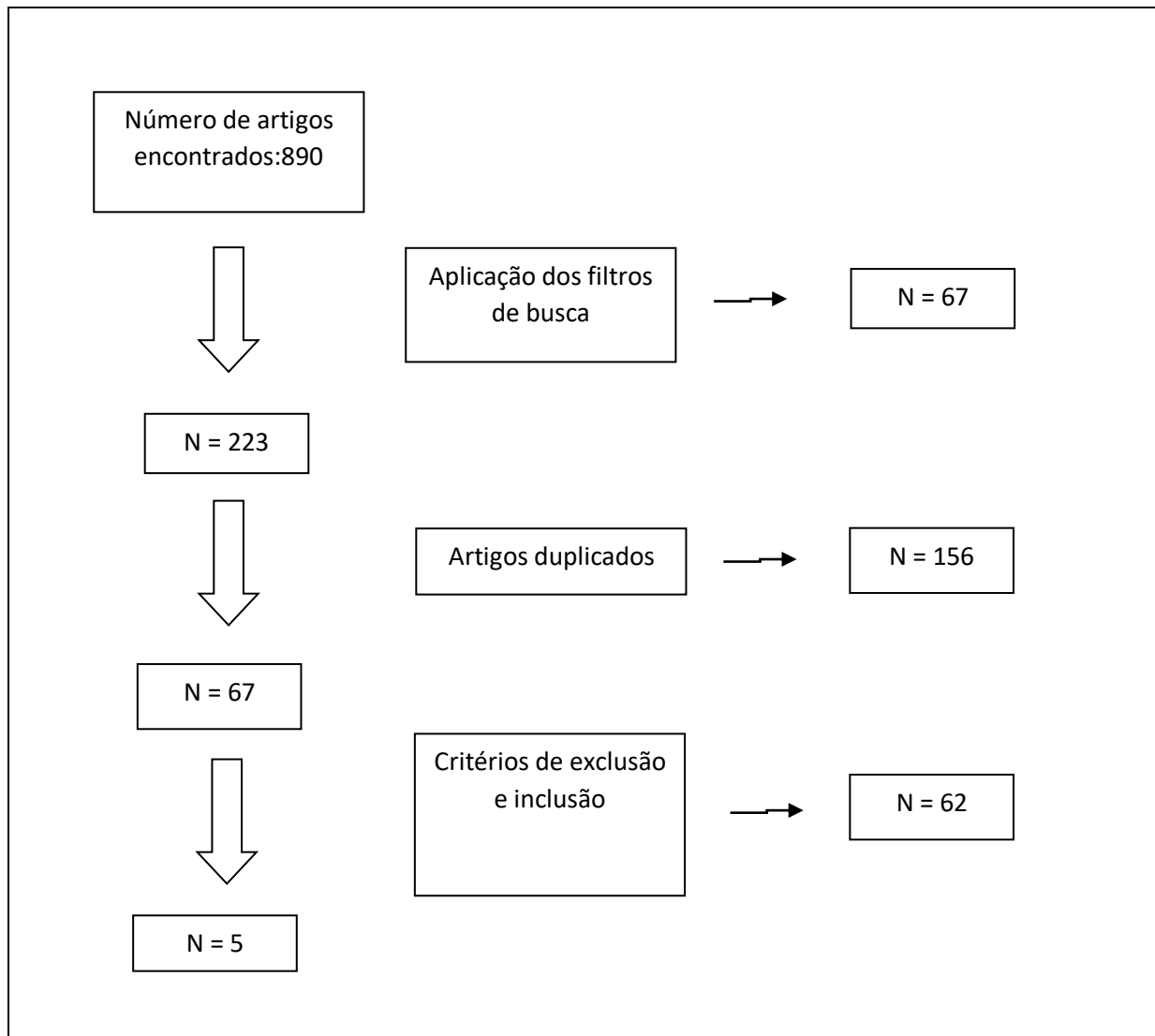
Após esta etapa aplicou-se a análise dos dados, bem como apresentação dos achados e discussão pertinente sobre o material encontrado nos estudos com base na literatura.

DOI: 10.22478/ufpb.2359-7003.2021v30n3.59991.

Marleny Andrade Abreu, Flaviana Dávila de Sousa Soares, Diana Paula de Souza Rego Pinto Carvalho

Contribuições de Paulo Freire para o ensino em Saúde: uma revisão integrativa

Figura 1 - Fluxograma da seleção dos artigos.



Fonte: As autoras (2021)

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apresenta-se, no Quadro 1, os artigos que configuraram o número final de trabalhos utilizados nesta revisão, com destaque para autores, ano de publicação e objetivo. Todas são produções nacionais de natureza qualitativa. Optou-se por realizar nesta etapa uma codificação das obras com vistas a facilitar a apresentação dos dados relativos às mesmas.

DOI: 10.22478/ufpb.2359-7003.2021v30n3.59991.

Marleny Andrade Abreu, Flaviana Dávila de Sousa Soares, Diana Paula de Souza Rego Pinto Carvalho

Contribuições de Paulo Freire para o ensino em Saúde: uma revisão integrativa**Quadro 1** – Artigos selecionados a partir da busca em bases de dados, com destaque para autor, temática e objetivos (n=5).

| Cód. | Título | Autor/ano | Objetivo |
|------|--|--------------------------|--|
| A | A Pedagogia de Paulo Freire e o Processo Ensino-Aprendizagem na Educação Médica | Chiarella et al., 2015 | Investigar a concepção de docentes do curso de medicina de uma universidade privada de São Paulo em relação ao seu papel na formação de profissionais médicos em consonância com os pressupostos da pedagogia freiriana. |
| B | Educação e cultura em saúde à luz de Paulo Freire | Lopes et al., 2017 | Realizar relato de experiência de um seminário para discussão de pressupostos teóricos e filosóficos de educação e cultura em saúde à luz das ideias de Paulo Freire. |
| C | DECIDIX: encontro da pedagogia Paulo Freire com os <i>serious games</i> no campo da educação em saúde com adolescentes | Monteiro et al., 2018 | Avaliar as contribuições do jogo “DECIDIX” para ações educativas em saúde sexual e reprodutiva de adolescentes alicerçadas pelo referencial teórico de Paulo Freire. |
| D | Estratégias pedagógicas que norteiam a prática de enfermeiros professores: interfaces com a educação libertadora de Paulo Freire | Vendruscolo et al., 2018 | Analisar estratégias pedagógicas e avaliativas utilizadas por professores enfermeiros à luz da obra de Paulo Freire. |
| E | Diálogo e ensino-aprendizagem na formação técnica em saúde | Vieira et al., 2020 | Analisar a presença do diálogo sob perspectiva freiriana na interação entre educadores e educandos de um curso técnico de enfermagem em situação de vulnerabilidade. |

Fonte: As autoras, com base nos resultados da busca (2021).

Com base nos resultados da busca, observou-se que os conceitos que caracterizam a obra de Paulo Freire aparecem nas produções recentes em ensino em saúde sobre duas perspectivas principais: uma centrada na prática dos profissionais de educação ou de saúde (dois estudos), e a segunda centrada na aprendizagem do público-alvo das ações de educação em saúde (um estudo), existindo também estudos cujo público-alvo era caracterizado por esses dois perfis (dois estudos). A distribuição dos estudos conforme esses critérios encontram-se no Quadro 2. O estudo B foi incluído no grupo dos estudos que têm como público-alvo discentes, uma vez que objetiva expressar relato de experiência de um seminário de disciplina de um curso de pós-graduação em enfermagem.



DOI: 10.22478/ufpb.2359-7003.2021v30n3.59991.

Marleny Andrade Abreu, Flaviana Dávila de Sousa Soares, Diana Paula de Souza Rego Pinto Carvalho

Contribuições de Paulo Freire para o ensino em Saúde: uma revisão integrativa

Quadro 2 – Público-alvo dos trabalhos retornados pela metodologia de busca realizada nas bases de dados (n=5).

| | |
|--|------------|
| Estudos realizados tendo como público-alvo profissionais de educação ou de saúde. | A, C, D, E |
| Estudos realizados tendo como público-alvo discentes. | B, C, E. |

Fonte: As autoras, com base nos resultados da busca (2021)

Os artigos voltados para a análise da educação profissional em saúde consideraram as práticas docentes em cursos de formação de médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem. Um estudo versou sobre um relato de experiência de seminário destinado a alunos de um curso de pós-graduação em enfermagem e apenas um artigo versou sobre estudantes da educação básica.

As principais ideias da teorização de Freire encontrada nos artigos selecionados a partir da busca nas bases de dados foram: educação bancária; autonomia; mediação do processo educativo; diálogo; educação emancipadora/libertadora; pensamento crítico; educação problematizadora; conhecimento e valorização da experiência da vida cotidiana dos educandos, seus saberes e suas culturas; inéditos viáveis; reflexão da prática educativa e educação para a transformação da realidade.

O artigo **A** constatou a prevalência de uma prática caracterizada por Freire (2014b) como “bancária”, centrada no “depósito” ou transmissão de conteúdos aos discentes. Este fenômeno contrasta com a formação dos entrevistados que, em sua grande maioria, possuem cursos de pós-graduação e receberam treinamento para a atividade de ensino, logo, seria esperado que em um grupo altamente capacitado de profissionais educadores houvesse uma diversificação das práticas de ensino.

Poucos profissionais consideraram a importância do ensino com base numa perspectiva dialógica. O desenvolvimento da autonomia dos alunos foi considerado um ponto importante na formação do profissional médico. Freire (2014a, p. 58) argumenta que “O respeito à autonomia e à dignidade de cada um é um imperativo ético e não um favor que podemos ou não conceder uns aos outros”. Desse modo, a valorização atribuída ao desenvolvimento da autonomia dos futuros profissionais médicos é concebida como importante aspecto potencial para a mudança de práticas



DOI: 10.22478/ufpb.2359-7003.2021v30n3.59991.

Marleny Andrade Abreu, Flaviana Dávila de Sousa Soares, Diana Paula de Souza Rego Pinto Carvalho

Contribuições de Paulo Freire para o ensino em Saúde: uma revisão integrativa

pedagógicas conservadoras para práticas pautadas em uma educação médica emancipadora, segundo os autores do trabalho.

O artigo **B** relata a experiência de um seminário acadêmico a respeito das temáticas educação e cultura em saúde, vinculado a uma disciplina de um programa de pós-graduação em enfermagem. A organização do seminário buscou bases nos pressupostos freirianos a fim de promover a facilitação do diálogo e valorização de traços da cultura. Esses aspectos foram retratados pela organização do espaço, com utilização de músicas locais e objetos produzidos na própria comunidade. Freire (2014a) afirma que o respeito às questões de identidade cultural é fundamental para uma prática educativa embasada em princípios progressistas.

De acordo com os autores, o seminário possibilitou aos participantes compararem as discrepâncias entre a educação bancária e a educação libertadora, perceberem que as ações profissionais no campo da saúde envolvem também educação e que os elementos da educação formativa, sejam elas na primeira perspectiva ou na última estão presentes na atuação do futuro profissional em saúde:

Nesse sentido, referente à educação bancária, o grupo identificou: autoritarismo do profissional de saúde; desvalorização dos sentimentos e crenças dos usuários; postura profissional controladora, normativa, positivista; educação de caráter informativo; ausência de empatia por parte do profissional; relação de poder por meio do saber profissional; foco nos aspectos biológicos. Ao passo que em relação à educação libertadora, o grupo destacou: acolhimento, escuta e disponibilidade por parte do profissional; valorização das crenças dos usuários e explicação de outras condutas possíveis; compromisso do profissional com as pessoas; diálogo; poder e saberes compartilhados; relação de confiança (LOPES et al., 2017, p. 5125).

Freire (2001a) argumenta que qualquer que seja a prática relacionada a um indivíduo, ela exige atuação com responsabilidade. Neste sentido, a educação libertadora está fortemente marcada por responsabilidade e ética em consonância com a vocação para a humanização. Ainda assim, comenta a possibilidade de os profissionais não se preparem para ser eficazes e coerentes, atuando com irresponsabilidade. Outrossim, o autor sinaliza para alguns obstáculos existentes na prática educativa, tomando como o primeiro deles a incoerência entre o discurso progressista do educador e sua prática autoritária, que se torna seu verdadeiro discurso.

Desse modo, transpondo essa ideia para o campo de formação de profissionais de saúde, urge que o preparo dos mesmos – com destaque para as práticas de ensino que formam esses profissionais – se desenvolva fundamentado numa prática cujos pressupostos tenham



DOI: 10.22478/ufpb.2359-7003.2021v30n3.59991.

Marleny Andrade Abreu, Flaviana Dávila de Sousa Soares, Diana Paula de Souza Rego Pinto Carvalho

Contribuições de Paulo Freire para o ensino em Saúde: uma revisão integrativa

em vista a promoção da humanização, com o cuidado necessário para que a prática não esteja aprisionada dentro do discurso.

Os participantes do artigo **B** reconheceram a predominância da concepção bancária nos percursos formativos e nas práticas dos profissionais de saúde, que são:

[...] balizados por ações prescritivas, práticas verticalizadas e monopólio do saber científico, constituindo-se um desafio aos profissionais que acreditam e lutam por formas de educação e atenção à saúde libertadoras, horizontais, inclusivas, com reconhecimento e valorização dos aspectos culturais, integralidade e humanização (LOPES et al., 2017, p. 5126).

O artigo **C** analisou, a partir da aplicação do jogo DECIDIX realizada por profissionais da saúde e da educação para um público-alvo constituído por adolescentes, a contribuição dos pressupostos educativos freirianos na educação em saúde, principalmente no que diz respeito à saúde sexual e reprodutiva. Os autores observaram quatro temas referentes à educação defendida por Freire: (1) aproximação com o cotidiano dos alunos; (2) mediação de processos de reflexão crítica; (3) relação educador-educando; (4) promoção de experiência e aprendizagem emancipatória (Monteiro et al., 2018).

O artigo **D** que versou sobre práticas de ensino e avaliação adotadas por enfermeiros professores de cursos de graduação em enfermagem constatou que as práticas utilizadas pelos docentes estão em processo de transição das “[...] práticas conservadoras para práticas libertadoras” (p. 103). Os resultados apontam que as estratégias metodológicas de ensino adotadas por esses profissionais são diversificadas, caracterizadas pela preocupação com a criticidade, autonomia e integração entre os processos teóricos e práticos.

Dentre as ações que facilitam a ocorrência de diálogo entre educador-educando no artigo **D** estão a consideração do conhecimento prévio do educando, sua bagagem cultural sobre as temáticas estudadas e suas necessidades de aprendizagem; aulas expositivas dialogadas; a socialização das atividades realizadas no campo da prática; a problematização das situações reais; realização de atividades com usuários de redes de atenção à saúde com o objetivo de promover a conscientização desses usuários sobre a prevenção de doenças na comunidade.



DOI: 10.22478/ufpb.2359-7003.2021v30n3.59991.

Marleny Andrade Abreu, Flaviana Dávila de Sousa Soares, Diana Paula de Souza Rego Pinto Carvalho

Contribuições de Paulo Freire para o ensino em Saúde: uma revisão integrativa

As práticas evidenciadas por este artigo corroboram a prática educativa defendida na obra *Pedagogia do Oprimido* (2014b), que se volta para a realidade vivida pelos educandos, a qual fornece “temas geradores” do processo de ensino e aprendizagem. Essa abordagem, além de possibilitar a apreensão da realidade permite inserir os educandos numa forma crítica de perceber e compreender o mundo.

Sobre a aproximação entre aquilo que se vê nas instituições de ensino e aquilo vivenciado na realidade, Freire (2001b, p. 261, ênfase do autor) comenta que “[...] a experiência da *compreensão* será tão mais profunda quanto sejamos nela capazes de associar, jamais dicotomizar, os conceitos emergentes da *experiência escolar* aos que resultam do mundo da cotidianidade”, o que torna explícita a importância de fazer com que a prática de ensino esteja sempre vinculada à questões reais vivenciadas pelos sujeitos aprendentes.

Em relação aos processos avaliativos, o artigo os mencionam como processuais e diversificados, certas vezes adaptados às necessidades dos enfermeiros em formação e seu modo de perceber o mundo, empregando a valorização do diálogo, entendido por Freire (2014a) como uma das competências para o ensino. Tomando o homem como ser inacabado, Freire (2014a) comenta a respeito da importância do diálogo: “Seria impossível saber-se inacabado e não se abrir ao mundo e aos outros à procura de explicação, de respostas a múltiplas perguntas” (p. 133).

O artigo **E** analisou o processo formativo de alunos de um curso técnico em enfermagem à luz dos pressupostos freirianos, com ênfase na relação dialógica entre educadores e educandos. Neste sentido, os autores destacam a importância da relação dialógica para o estreitamento de vínculos e facilitação da interação entre os autores do processo educativo, com abertura de espaço para que novas interpretações sobre o mundo sejam elaboradas pelo educando, além da contextualização do conteúdo teórico baseada na interpretação de mundo presente nos educandos. A abordagem dialógica de Freire é entendida como um paradigma de leitura do mundo que leva, segundo Silva e Figueiredo (2018, p. 59) “[...] a um modo diferente de estabelecer e consolidar relações entre educadores e educandos, onde ambos aprendem uns/umas com outros.”



DOI: 10.22478/ufpb.2359-7003.2021v30n3.59991.

Marleny Andrade Abreu, Flaviana Dávila de Sousa Soares, Diana Paula de Souza Rego Pinto Carvalho

Contribuições de Paulo Freire para o ensino em Saúde: uma revisão integrativa

Entre as estratégias que facilitavam a educação no sentido dialógico, os autores destacaram estratégias de valorização e utilização das experiências vividas pelos alunos na construção de conceitos sobre os temas trabalhados no sentido de aproximar situações vivenciadas com as temáticas estudadas e sua importância para a construção do pensamento crítico-reflexivo; a aproximação entre educandos e comunidade; aulas expositivas dialógicas que partiam da experiência de vida dos educandos; a organização da sala de aula que considerava, por exemplo, ordenação das cadeiras em círculo para facilitar a relação dialógica.

Diante do exposto, percebe-se as contribuições das ideias de Freire para o ensino em saúde em duas vertentes principais: a primeira, consoante à formação dos profissionais que irão desempenhar funções assistencialistas, como médicos, enfermeiros e técnicos de enfermagem. A segunda, diz respeito à condução de experiências de aprendizagem relacionadas com temáticas relativas à saúde desenvolvidas tanto no âmbito da educação básica, como na pós-graduação.

Com relação à formação profissional, percebe-se que a valorização do conhecimento prévio, a problematização de situações advindas do ambiente em que o profissional em formação está inserido, muito pode contribuir para a sua prática futura, uma vez que:

A contextualização e a construção de significados durante o processo de aprendizagem, integrando teoria e prática, possibilita a reflexão e a teorização a partir da realidade prática concreta, com o desenvolvimento de capacidades profissionais, deslocando a atenção dos conteúdos e das disciplinas até então presentes em muitos currículos (CHIESA et al., 2007, p. 240).

Colares e Oliveira (2018), ao lançar olhar crítico sobre a literatura, evidenciam a predominância da adoção de metodologias tradicionais de ensino na formação dos profissionais de saúde, embora haja um crescente movimento no emprego de metodologias ativas. Esse aspecto aproxima-se daquele evidenciado neste trabalho, pois apesar do predomínio da educação conservadora, tradicional, centrada na transmissão de conteúdos, é possível afirmar que já existe, de forma intencional ou não, uma mudança progressiva que traz consigo elementos do pensamento freiriano e que acarretará na transformação dessa tendência em outra de caráter emancipador, com valorização dos conhecimentos prévios, a



DOI: 10.22478/ufpb.2359-7003.2021v30n3.59991.

Marleny Andrade Abreu, Flaviana Dávila de Sousa Soares, Diana Paula de Souza Rego Pinto Carvalho

Contribuições de Paulo Freire para o ensino em Saúde: uma revisão integrativa

cultura e a realidade onde os futuros profissionais estão inseridos e as suas necessidades de aprendizagem.

Essas novas práticas educativas emergem com base no diálogo e têm como finalidade o desenvolvimento de um pensamento crítico que possibilita aos educandos enxergar situações-limites nas quais estão inseridos e as possibilidades de transformação da realidade em que vivem, desse modo, sua emancipação e libertação. Freire, na obra *Pedagogia da Autonomia* afirma que:

É preciso insistir: este saber necessário ao professor – de que *ensinar não é transferir conhecimento* – não apenas precisa ser apreendido por ele e pelos educandos nas suas razões de ser – ontológica, política, ética, epistemológica, pedagógica –, mas também precisa ser constantemente testemunhado, vivido (FREIRE, 2014a, p.47).

Dessa forma, para que o ensino não se volte à simples transmissão de conteúdos, é possível tomar como base para a mudança didático-pedagógica necessária as ideias de Freire. Neste sentido, no que tange ao ensino em saúde, observa-se, a partir do exposto, que o trabalho de Freire pode influenciar o processo educativo desde a organização física do ambiente de aprendizagem, passando pela eleição das estratégias pedagógicas utilizadas para facilitação da apreensão do conteúdo pelos educandos, utilização de tecnologias educativas digitais e, inclusive, em processos de avaliação. Uma influência que certamente trará implicações bastante positivas para a prática futura dos profissionais formados por estes modelos de ensino-aprendizagem.

Com relação à formação básica, nota-se as contribuições de Freire na educação em saúde no sentido de possibilitar aos educandos, a partir do diálogo, da problematização de situações reais e de valorização de seus conhecimentos, experiências do cotidiano e da cultura, a visão crítica da realidade, a qual pode subsidiar escolhas mais seguras que minimizem a exposição a riscos que podem comprometer a saúde.



DOI: 10.22478/ufpb.2359-7003.2021v30n3.59991.

Marleny Andrade Abreu, Flaviana Dávila de Sousa Soares, Diana Paula de Souza Rego Pinto Carvalho

Contribuições de Paulo Freire para o ensino em Saúde: uma revisão integrativa

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Percebe-se o potencial do pensamento freiriano e suas implicações para o ensino voltado para a saúde tanto no que diz respeito à educação básica, com implicações para a formação de um pensamento crítico-reflexivo que ajude os indivíduos a evitar situações de risco que possam comprometer a saúde individual, como também para a formação do profissional consciente, emancipado que faz repercutir em seu trabalho as características de uma educação libertadora e dialógica.

Os pressupostos da educação freiriana, em especial a problematização e a dialogicidade, contribuem para encontrar caminhos que ajudam no processo de equilíbrio entre o modo de pensar e executar as ações voltadas para educação em saúde, a fim de se alcançar atitudes e posturas mais saudáveis e conscientes que melhorem os índices de saúde dos sujeitos.

Embora, como evidenciado pela análise, os processos educativos que formam profissionais em saúde estejam caminhando no sentido de cada vez mais se converter numa prática dialógica libertadora, há ainda o predomínio de práticas pautadas em princípios conservadores, centrados na transmissão de conteúdos, mesmo quando os docentes possuem alto nível de qualificação. Isso evidencia a necessidade de reforma no campo de formação dos professores. Reforma essa que deve se refletir principalmente nas disciplinas de cunho pedagógico, e que deve fomentar, no âmbito dessas disciplinas, a reflexão crítica acerca das metodologias a serem adotadas quando da atuação enquanto professores formadores de profissionais em saúde.

Se a prática de formação é voltada para uma educação que silencia o aluno e ressalta a voz do professor, quando formado, o aluno, agora profissional de saúde, tenderá a desenvolver uma postura autoritária, que silencia a voz do paciente, prescrevendo ações e não contribuindo para o desenvolvimento do pensamento crítico voltado para a proteção da saúde.

Por último, ressalta-se a necessidade de realização de outros estudos que se voltem para o desenvolvimento de abordagens didático-pedagógicas ou mesmo avaliativas a serem utilizadas no ensino em saúde, seja na educação básica ou na educação técnica profissional.



DOI: 10.22478/ufpb.2359-7003.2021v30n3.59991.

Marleny Andrade Abreu, Flaviana Dávila de Sousa Soares, Diana Paula de Souza Rego Pinto Carvalho

Contribuições de Paulo Freire para o ensino em Saúde: uma revisão integrativa

A grande parte dos artigos aqui analisados não investigava práticas de ensino em saúde alicerçadas necessariamente nos pressupostos freirianos, mas que continham em si aspectos que poderiam ser analisados à luz da teoria de Freire. Desse modo, a partir das visíveis contribuições da teorização freiriana para a educação em saúde, sugere-se que o planejamento docente as considere como subsídios necessários à elaboração de estratégias didático-pedagógicas e avaliativas, no sentido de promover uma formação em saúde que contribua para o desenvolvimento do espírito crítico-reflexivo dos educandos.

REFERÊNCIAS

BOTELHO, L. L. R.; CUNHA, C. C. A.; MACEDO, M. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Revista eletrônica gestão e sociedade**, Belo horizonte, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011.

CHIARELLA, T. et al. A Pedagogia de Paulo Freire e o Processo Ensino-Aprendizagem na Educação Médica. **Revista Brasileira de Educação Médica**, [s.l.], v. 39, n. 3, p. 418-425, set. 2015. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-52712015v39n3e02062014>. Acesso em: 20 jun. 2021.

CHIESA, A. M. et al. A formação de profissionais da saúde: aprendizagem significativa à luz da promoção da saúde. **Cogitare enfermagem**, v. 12, n. 2, p. 236-240, 2007.

COLARES, K. T. P.; OLIVEIRA, W. Metodologias Ativas na formação profissional em saúde: uma revisão. **Revista Sustinere**, [S.l.], v. 6, n. 2, p. 300 - 320, jan. 2019. ISSN 2359-0424. Disponível em: <https://www.e-publicacoes.uerj.br/index.php/sustinere/article/view/36910/27609>. Acesso em: 14 maio 2021.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**. 48. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2014a.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. 58. ed. Rio de Janeiro: Paz & Terra, 2014b.

FREIRE, P. **Política e educação**. 5. ed. São Paulo: Cortez, 2001a.

FREIRE, P. Carta de Paulo Freire aos professores. **Estud. av.**, São Paulo, v. 15, n. 42, p. 259-268, Ago. 2001b. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-40142001000200013&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 02 jun. 2021.



DOI: 10.22478/ufpb.2359-7003.2021v30n3.59991.

Marleny Andrade Abreu, Flaviana Dávila de Sousa Soares, Diana Paula de Souza Rego Pinto Carvalho

Contribuições de Paulo Freire para o ensino em Saúde: uma revisão integrativa

KÖCHE, J.C. **Fundamentos de Metodologia Científica**: teoria da ciência e iniciação à pesquisa. 29. ed. Petrópolis: Vozes, 2011.

MARCONI, M.A; LAKATOS, E.M. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 7. ed. São Paulo: Atlas; 2010.

MONTEIRO, R. J. S. et al. DECIDIX: encontro da pedagogia Paulo Freire com os serious games no campo da educação em saúde com adolescentes. **Ciência & Saúde Coletiva**, [s.l.], v. 23, n. 9, p. 2951-2962, set. 2018. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1413-81232018239.12782018>. Acesso em: 10 jun. 2021.

LOPES, C. R. et al. Educação e cultura em saúde à luz de Paulo Freire. **Revista de Enfermagem UfpeOnline**, [s.l.], v. 11, n. 12, p. 5122, 4 dez. 2017. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.5205/1981-8963-v11i12a25338p5122-5128-2017>. Acesso em: 12 jun. 2021.

SILVA, C.R; FIGUEIREDO, J. B. A. *In*: FIGUEIREDO, J. B. de A. et al. (Orgs.). **Educação como forma de socialização**: educação, escola e sociabilidade. vol. 2, Porto Alegre, RS: Editora Fi, 2018. Disponível em: <http://www.precog.com.br/bc-texto/obras/2019-pack-074.pdf#page=57>. Acesso em: 15 jun. 2021.

VENDRUSCOLO, C. et al. Estratégias pedagógicas que norteiam a prática de enfermeiros professores: interfaces com a educação libertadora de Paulo Freire. **Revista Inova Saúde**, Criciúma, v. 7, n. 1, p. 93-110, jul. 2018.

VIEIRA, S. L. et al. Diálogo e ensino-aprendizagem na formação técnica em saúde. **Trabalho, Educação e Saúde**, [s.l.], v. 18, n. 1, p. 1-25, 2020. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.1590/1981-7746-so100253>. Acesso em: 02 jun. 2021.

PAULO FREIRE'S CONTRIBUTIONS TO HEALTH EDUCATION: AN INTEGRATIVE REVIEW

ABSTRACT

Brazilian education, in general, has been established in a banking practice, centered on the transmission of content. Despite this, educational practices based on a teaching-learning process which is based on questioning, on dialogue, on the appreciation of everyday life experiences and the students' culture, are developed. Paulo Freire is considered the main author who substantiates teaching practices with these characteristics. Therefore, an integrative review of literature was carried out to answer the following question: what are Paulo Freire's contributions to health education? From the search in the databases available on



DOI: 10.22478/ufpb.2359-7003.2021v30n3.59991.

Marleny Andrade Abreu, Flaviana Dávila de Sousa Soares, Diana Paula de Souza Rego Pinto Carvalho

Contribuições de Paulo Freire para o ensino em Saúde: uma revisão integrativa

the internet: Virtual Scientific Electronic Library Online, Virtual Health Library and the Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences database. It was verified the presence of Freirian assumptions in educational practices aimed at both basic training and the training of health professionals in a conscious and emancipated way, which reflects in their work the characteristics of a liberating and dialogic education.

Keywords: Health education. Teaching. Paulo Freire.

**LAS CONTRIBUCIONES DE PAULO FREIRE A LA EDUCACIÓN SANITARIA:
UNA REVISIÓN INTEGRADORA**

RESUMEN

La educación brasileña, en general, se ha establecido en una práctica bancaria, centrada en la transmisión de contenidos. A pesar de ello, se desarrollan prácticas educativas basadas en un proceso de enseñanza-aprendizaje que se fundamenta en la problematización, en el diálogo, en la valoración de las vivencias cotidianas y la cultura de los estudiantes. Paulo Freire es considerado el autor principal que fundamenta prácticas docentes con estas características. Por tanto, se realizó una revisión integradora de la literatura para responder a la siguiente pregunta: ¿Cuáles son los aportes de Paulo Freire a la educación en salud? De la búsqueda en las bases de datos disponibles en Internet: Biblioteca Virtual Científica Electrónica en Línea, Biblioteca Virtual en Salud y la base de datos de Literatura Latinoamericana y Caribeña en Ciencias de la Salud. Se verificó la presencia de los supuestos freirianos en las prácticas educativas orientadas tanto a la formación básica como a la formación de los profesionales de la salud de forma consciente y emancipada, lo que refleja en su trabajo las características de una educación liberadora y dialógica.

Palabras-clave: Educación para la salud. Enseñando. Paulo Freire.

Submetido em: 30/06/2021

Aprovado em: 15/12/2021

Publicado em: 23/12/2021